

Técnico em Segurança do Trabalho

**Leia estas instruções:**

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



## Prova de Redação

Recentemente, o Secretário Nacional do Consumidor emitiu orientação a bares, restaurantes e casas noturnas proibindo a cobrança diferenciada de preços para homens e mulheres em eventos, festas e shows. Essa proibição gerou polêmicas: se, por um lado, parcela da população mostrou-se favorável, por outro lado, parte posicionou-se contrariamente à decisão.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

***Colocando-se na posição de cidadão brasileiro, escreva uma carta aberta ao Secretário Nacional do Consumidor manifestando seu posicionamento sobre a proibição da cobrança diferenciada de preços para homens e mulheres em eventos, festas e shows.***

### INSTRUÇÕES

- Ⓢ Sua carta deverá, obrigatoriamente, atender as seguintes exigências:
  - ser redigida no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
  - apresentar, explicitamente, um ponto de vista fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
  - ser redigida na variedade padrão da língua portuguesa;
  - não ser escrita em versos;
  - conter, no máximo, 40 linhas;
  - respeitar as normas de citação de textos;
  - não ser assinada (nem mesmo com pseudônimo).

### ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
  - texto com até 14 linhas;
  - fuga ao tema ou à proposta;
  - letra ilegível;
  - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
  - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo.



## RASCUNHO

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |

|    |  |
|----|--|
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |
| 31 |  |
| 32 |  |
| 33 |  |
| 34 |  |
| 35 |  |
| 36 |  |
| 37 |  |
| 38 |  |
| 39 |  |
| 40 |  |

**(NÃO ASSINE O TEXTO)**

As questões de número 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

### Aquecimento Global

O Aquecimento Global é um fenômeno de ampla discussão e impacto que, embora não seja de consenso científico, vem gerando uma grande preocupação na sociedade.

*Por Rodolfo Alves Pena*

O aquecimento global designa o aumento das temperaturas médias do planeta ao longo dos últimos tempos, o que, em tese, é causado pelas práticas humanas – embora existam discordâncias quanto a isso no campo científico. A principal causa desse problema climático que afeta todo o planeta é a intensificação do efeito estufa, fenômeno natural responsável pela manutenção do calor na Terra e que vem apresentando uma maior intensidade em razão da poluição do ar resultante das práticas humanas.

Sob o ponto de vista oficial, o principal órgão responsável pela sistematização e divulgação de estudos relacionados com o aquecimento global é o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Para o IPCC, o problema em questão não deve sequer ser motivo de discussão em termos de sua existência ou não, pois, segundo ele, é mais do que comprovada a série de mudanças climáticas ocorridas nos últimos tempos e a participação do ser humano nesse processo.

Dados levantados por cientistas vinculados ao IPCC afirmam que o século XX, em razão dos desdobramentos ambientais das Revoluções Industriais, foi o período mais quente da história desde o término da última glaciação, com um aumento médio de 0,7°C nas temperaturas de todo o planeta. Ainda segundo o órgão, as previsões para o século XXI não são nada animadoras, pois haverá a elevação de mais 1°C, em caso de preservação da atmosfera, ou de 1,8 a 4°C, em um cenário mais pessimista que apresente maior poluição.

#### Quais são as causas do Aquecimento Global?

As principais causas do Aquecimento Global estão relacionadas, para a maioria dos cientistas, com as práticas humanas realizadas de maneira não sustentável, ou seja, sem garantir a existência dos recursos e do meio ambiente para as gerações futuras. Assim, formas de degradação ao meio natural como a poluição, as queimadas e o desmatamento estariam na lista dos principais elementos causadores desse problema climático.

O desmatamento das áreas naturais contribui para o aquecimento global no sentido de promover um desequilíbrio climático decorrente da remoção da vegetação que tem como função o controle das temperaturas e dos regimes de chuva. A floresta amazônica, por exemplo, é uma grande fornecedora de umidade para a atmosfera, provendo um maior controle das temperaturas e uma certa frequência de chuvas para boa parte do continente sul-americano, conforme estudos relacionados com os chamados *rios voadores*. Se considerarmos essa dinâmica em termos mundiais, pode-se concluir que a remoção das florestas contribui para o aumento das médias térmicas e para a redução dos índices de pluviosidade em vários lugares.

Outra causa para as mudanças climáticas é a emissão dos chamados gases-estufa. Os principais elementos são: o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), gerado em maior parte pela queima de combustíveis fósseis; o gás metano (CH<sub>4</sub>), gerado na pecuária, na queima de combustíveis e da biomassa e também em aterros sanitários; o óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), produzido pelas fábricas; além de gases com flúor, tais como os fluorocarbonos e os perfluorocarbonos. Além disso, a poluição das águas também é um fator relacionado com o aquecimento global. No caso dos oceanos, existem seres vivos responsáveis pela absorção de gás carbônico e emissão de oxigênio: os fitoplânctons e as algas marinhas. Portanto, a destruição de seus *habitat* também pode interferir diretamente na dinâmica atmosférica global.

#### As consequências do aquecimento global

Os efeitos do aquecimento global são diversos e podem estar relacionados com a atmosfera, hidrosfera e também com a biosfera. Podemos citar, como consequência do aquecimento global, primeiramente, o fenômeno do degelo que vem ocorrendo nas calotas polares. Com isso, a área de várias espécies animais, sobretudo no Ártico, está ficando cada vez mais diminuta, o que acarreta problemas ambientais de ordem ecológica. Além disso, para muitos estudiosos, isso vem causando a elevação do nível dos oceanos, embora esse fenômeno esteja mais associado ao degelo que ocorre na Antártida e também na Groenlândia.

Disponível em: <<http://brasilescola.uol.com.br/geografia/aquecimento-global.htm>>. Acesso em: 30 jul. 2017. [Adaptado]

01. O texto organiza-se a partir de um tipo predominantemente
- A) argumentativo, por problematizar o papel do homem na resolução das questões ambientais e, de modo específico, do aquecimento global.
  - B) explicativo, por esclarecer o leitor sobre as características e os impactos do fenômeno do aquecimento global.
  - C) argumentativo, por propor a resolução da problemática do aquecimento global a partir do desenvolvimento de ações para conter a poluição.
  - D) explicativo, por descrever, minuciosamente, fenômenos das mudanças climáticas e os impactos destas na sociedade industrial.
02. O propósito comunicativo dominante no texto é
- A) propor estratégias de enfrentamento do problema do aquecimento global, a partir do controle da emissão de gases-estufa.
  - B) informar o leitor sobre o fenômeno do aquecimento global, apontando suas causas e consequências no século XXI.
  - C) discutir as causas da elevação do nível dos oceanos decorrente do degelo que ocorre na Antártida e nas calotas polares.
  - D) divulgar resultados de pesquisa científica para conscientizar a humanidade sobre os efeitos do aquecimento global.
03. A leitura do texto permite inferir que
- A) o ser humano por ser pessimista contribui para aumentar o aquecimento global.
  - B) o aquecimento global não pode ser controlado pelo ser humano.
  - C) o aquecimento global sempre foi uma preocupação da sociedade.
  - D) o ser humano é considerado o principal responsável pelo aquecimento global.
04. Quanto à linguagem, o texto é, predominantemente,
- A) conotativo com tendência a um nível de maior informalidade.
  - B) denotativo com tendência a um nível de maior formalidade.
  - C) denotativo com tendência a um nível de menor formalidade.
  - D) conotativo com tendência a um nível de menor informalidade.

Considere o excerto a seguir para responder às questões de 05 a 08.

Os efeitos do aquecimento global são diversos e podem estar relacionados com a atmosfera, com a hidrosfera e também com a biosfera. Podemos citar, como consequência do aquecimento global, **primeiramente**, o fenômeno do degelo **que (1)** vem ocorrendo nas calotas polares. Com isso, a área de várias espécies animais, sobretudo no Ártico, está ficando cada vez mais diminuta, o que acarreta problemas ambientais de ordem ecológica. **Além disso**, para muitos estudiosos, **isso** vem causando a elevação do nível dos oceanos, embora esse fenômeno esteja mais associado ao degelo **que (2)** ocorre na Antártida e também na Groenlândia.

05. As expressões "**primeiramente**" e "**Além disso**" cumprem, respectivamente, as funções de
- A) organizar fragmentos que se complementam e orientam a interpretação do leitor; somar argumentos a favor de uma mesma conclusão.
  - B) hierarquizar fatos em uma mesma ordem argumentativa, situando-os no tempo; somar argumentos de orientação contrária à conclusão.
  - C) deixar subentendida a existência de argumentos que se complementam entre si; contrapor argumentos para uma mesma conclusão.
  - D) deixar pressuposta a existência de argumento válido a ser anulado posteriormente; antecipar estrategicamente um argumento que justifica o anterior.



06. Em relação ao uso do elemento linguístico "**que**" nas duas ocorrências destacadas, é correto afirmar:
- A) O primeiro elemento destacado introduz uma oração que tem valor de advérbio.
  - B) Os dois elementos destacados introduzem orações que têm valor de conjunção.
  - C) O segundo elemento destacado introduz uma oração que tem valor de substantivo.
  - D) Os dois elementos destacados introduzem orações que têm valor de adjetivo.
07. O elemento linguístico "**isso**", destacado no excerto, refere-se a algo que
- A) já foi enunciado no mesmo período.
  - B) ainda será enunciado no período posterior.
  - C) já foi enunciado em um período anterior.
  - D) ainda será enunciado no mesmo período.
08. No parágrafo, há um ponto de vista explicitado
- A) no último período.
  - B) no primeiro período.
  - C) nos dois primeiros períodos.
  - D) nos dois últimos períodos.

**Considere o fragmento a seguir para responder às questões 09 e 10.**

Além disso, para muitos estudiosos, isso vem causando a elevação do nível dos oceanos, embora esse fenômeno esteja mais associado ao degelo que ocorre na Antártida e também na Groenlândia.

09. A expressão "**para muitos estudiosos**" foi usada com a finalidade de
- A) citar, de forma indireta, uma voz autoritária para refutar uma voz anterior.
  - B) explicitar um posicionamento refutado, anteriormente, pelo autor.
  - C) retomar, de forma direta, uma voz contrária ao posicionamento anterior.
  - D) reforçar a defesa de um posicionamento assumido, anteriormente, pelo autor.
10. Quanto ao uso das vírgulas, é correto afirmar:
- A) a primeira e a segunda são obrigatórias.
  - B) a primeira e a terceira são facultativas.
  - C) a primeira é facultativa.
  - D) a terceira é obrigatória.

11. À luz do que estabelece o regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90, o servidor empossado em cargo público deverá entrar em exercício no prazo de
- A)** trinta dias, contados da data da nomeação.  
**B)** quinze dias, contados da data da posse.  
**C)** quinze dias, contados da data do provimento.  
**D)** trinta dias, contados da data da investidura.
12. Considerando o que expressamente dispõe o regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas a seguir:

|     |  |
|-----|--|
| I   | Conceder-se-á auxílio-moradia ao servidor, ainda que seu cônjuge ou companheiro ocupe imóvel funcional.                                |
| II  | A exoneração de cargo efetivo dar-se-á a pedido do servidor, ou de ofício.   |
| III | Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.  |
| IV  | A Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI) está excluída das revisões gerais de remuneração dos servidores públicos federais. |

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A)** I e II.                      **B)** I e III.                      **C)** II e III.                      **D)** II e IV.
13. Um servidor estável, lotado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu diárias, mas não se afastou da sede. Nos termos do que dispõe a Lei nº 8.112/90, esse servidor deve restituir as diárias, integralmente, no prazo de
- A)** oito dias.                      **B)** seis dias.                      **C)** cinco dias.                      **D)** dez dias.
14. Com base nas disposições previstas no regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), um servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade deverá
- A)** receber 50% de cada adicional.                      **C)** optar por um deles.  
**B)** acumular os dois adicionais.                      **D)** renunciar a 80% de cada adicional.
15. Um servidor ativo, em débito com o erário, foi demitido após um processo administrativo disciplinar. À luz do que dispõe a Lei nº 8.112/90, esse servidor deverá quitar o débito no prazo de
- A)** noventa dias.                      **B)** oitenta dias.                      **C)** setenta dias.                      **D)** sessenta dias.
16. Considerando as normas expressas no regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas a seguir:

|     |   |
|-----|---|
| I   | O servidor terá direito à Licença para Atividade Política, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral. |
| II  | Concluído o serviço militar, o servidor terá até vinte dias sem remuneração para reassumir o exercício do cargo.  |
| III | A Licença para o Desempenho de Mandato Classista terá duração igual à do mandato, podendo ser renovada, no caso de reeleição.   |
| IV  | A Licença para Tratar de Interesses Particulares extinguirá o vínculo do servidor com a administração pública federal.  |

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A)** I e III.                      **B)** I e II.                      **C)** II e III.                      **D)** III e IV.





25. De acordo com a Norma de Higiene Ocupacional (NHO 06), Procedimento Técnico, Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor, da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), no período de aclimatação, o trabalhador deve ter acompanhamento médico, uma vez que existem respostas diferenciadas do organismo humano ao calor.

Durante esse período de aclimatação, os limites de exposição estabelecidos para o Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG)

- A) são válidos se forem multiplicados pelo tempo de exposição.
- B) são válidos.
- C) são inválidos se forem multiplicados pelo tempo de exposição.
- D) são inválidos.

26. Quanto aos equipamentos de medição nas avaliações da sobrecarga térmica do trabalhador, a Norma de Higiene Ocupacional (NHO 06) da Fundacentro afirma que é permitida a utilização de conjunto não convencional para a determinação do Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG). Porém, a NHO 06 permite esse uso desde que os conjuntos não convencionais

- A) utilizem sensores eletrônicos que substituam o termômetro de bulbo úmido natural.
- B) apresentem resultados equivalentes aos que seriam obtidos com a utilização do conjunto convencional.
- C) permitam a troca entre esferas de 3 e 6 polegadas utilizadas no dispositivo de medição da temperatura de globo.
- D) ofereçam uma precisão análoga ao termômetro de globo úmido.

27. O técnico do laboratório de química submete-se, diariamente, durante as 8 horas da sua jornada de trabalho, a um ciclo de exposição repetido continuamente, conforme dados a seguir:

| Situação Térmica | Tempo de Exposição | Temperatura de Bulbo Úmido Natural | Temperatura de Bulbo Seco | Temperatura de Globo |
|------------------|--------------------|------------------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1                | 10 minutos         | 25° C                              | 27° C                     | 30° C                |
| 2                | 5 minutos          | 28° C                              | 30° C                     | 32° C                |

Sabendo que não há exposição a carga solar direta durante esse ciclo, o  $\overline{IBUTG}$  do técnico do laboratório de química será de

- A) 28,0° C.
- B) 26,5° C.
- C) 27,4° C.
- D) 29,2° C.

28. A Temperatura Efetiva (TE) é um índice de conforto térmico desenvolvido em 1923, por Yaglou e Houghthen, que é definida pela correlação entre as sensações de conforto e as condições de temperatura, umidade e velocidade do ar.

Antes do advento da Portaria n. 3.214 de 08/06/78, a TE era utilizada para a caracterização do trabalho em condições insalubres quanto ao calor. Atualmente, a TE é utilizada como parâmetro na determinação de conforto térmico pela Norma Regulamentadora N.º 17 (NR 17). Os instrumentos necessários para a quantificação das variáveis que compõem a TE são

- A) higrômetro e anemômetro.
- B) termômetro de globo úmido e anemômetro.
- C) árvore de termômetros e anemômetro.
- D) psicrômetro giratório e anemômetro.

**29.** Um laboratório realiza a avaliação quantitativa da exposição ocupacional à sílica livre cristalina, em uma amostra coletada. No resultado da análise, observa-se que há um percentual de 30% de quartzo na amostra.

Sabendo que a coleta foi realizada seguindo os preceitos da Norma Regulamentadora N.º 15 (NR 15), e que, para tanto, utilizou-se um separador de partículas do tipo Dorr-Oliver, o Limite de Tolerância da poeira de sílica nessa amostra é

- A)** 0,30 mg/m<sup>3</sup>.
- B)** 0,21 mg/m<sup>3</sup>.
- C)** 0,25 mg/m<sup>3</sup>.
- D)** 0,73 mg/m<sup>3</sup>.

**30.** Durante a fase de reconhecimento de riscos do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o responsável verificou a necessidade da avaliação quantitativa da exposição ocupacional ao agente químico negro de fumo nos trabalhadores que operam as máquinas copiadoras xerográficas.

Consultando a Norma Regulamentadora N.º 15 (NR 15), vê-se que esta não apresenta um Limite de Tolerância para o negro de fumo, porém, a Norma Regulamentadora N.º 9 permite a utilização dos limites preconizados pela American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH®).

Sabendo que o limite de exposição ocupacional do negro de fumo adotado pela ACGIH® para uma jornada semanal de 40 horas é de 3,0 mg/m<sup>3</sup>; e que a jornada semanal dos trabalhadores que operam as máquinas copiadoras xerográficas é de 44 horas, o limite de exposição ocupacional semanal ao negro de fumo que deverá ser aplicado nesse caso será de

- A)** 1,10 mg/m<sup>3</sup>.
- B)** 2,72 mg/m<sup>3</sup>.
- C)** 2,64 mg/m<sup>3</sup>.
- D)** 0,68 mg/m<sup>3</sup>.

**31.** Para a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) do laboratório de produção de fármacos, ficou reconhecida a necessidade da avaliação quantitativa da exposição ocupacional ao ácido fosfórico.

Devido à ausência de um Limite de Tolerância na Norma Regulamentadora N.º 15 (NR 15), foram consultados os limites adotados pela American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH®), como determina a Norma Regulamentadora N.º 9.

A ACGIH® apresenta dois tipos de limites para o ácido fosfórico, sendo um do tipo Time-Weighted Average (TWA) e outro do tipo Short-Term Exposure Limit (STEL). Sabendo que o STEL adotado pela ACGIH® para o ácido fosfórico é de 3 mg/m<sup>3</sup>, o perfil de exposição a esse agente químico poderá ter, no máximo,

- A)** concentrações média ponderada de até 3 mg/m<sup>3</sup>, com duração inferior a 15 minutos e ocorrências de até 4 vezes ao dia.
- B)** concentrações média ponderada de até 9 mg/m<sup>3</sup>, com duração inferior a 15 minutos e ocorrências de até 3 vezes ao dia.
- C)** concentrações média ponderada de até 12 mg/m<sup>3</sup>, com duração inferior a 15 minutos e ocorrências de até 2 vezes ao dia.
- D)** concentrações média ponderada de até 15 mg/m<sup>3</sup>, com duração inferior a 15 minutos e ocorrência de até 1 vez ao dia.

**32.** A Norma de Higiene Ocupacional (NHO 08) da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), que trata da coleta de material particulado sólido suspenso no ar de ambientes de trabalho, define material particulado como as partículas sólidas, produzidas por ruptura de um material originalmente sólido, suspensas ou capazes de se manterem suspensas no ar.

A NHO 08 também classifica os materiais particulados nas frações inalável, torácica e respirável, dependendo de sua deposição no trato respiratório, como também dos efeitos adversos provocados.

Para a coleta de materiais particulados nas frações inalável, torácica e respirável, devem ser utilizados, respectivamente, dispositivos de coleta projetados para selecionar partículas com diâmetro aerodinâmico de até

- A)** 100 µm, 25 µm e 10 µm.
- B)** 25 µm, 10 µm e 100 µm.
- C)** 15 µm, 4 µm e 1 µm.
- D)** 4 µm, 25 µm e 50 µm.

**33.** O Anexo N.º 14 da Norma Regulamentadora N.º 15 (NR 15) regulamenta a percepção do adicional de insalubridade relativas às atividades que envolvem agentes biológicos, sendo a insalubridade caracterizada pela avaliação qualitativa.

Assim, realizada essa avaliação e não tendo sido verificada a existência de nenhuma medida de controle dos agentes de risco, os técnicos do laboratório de anatomia

- A)** perceberão adicional de insalubridade em grau médio.
- B)** perceberão adicional de insalubridade em grau máximo.
- C)** não perceberão adicional de insalubridade, pois o formol não é abarcado pelo Quadro N.º 1 do Anexo N.º 11 da NR 15.
- D)** não perceberão adicional de insalubridade, pois essa atividade não é abarcada pelo Anexo N.º 14 da NR 15.

**34.** O monóxido de carbono (CO) é um gás incolor e inodoro. Ele é produzido pela combustão incompleta de matéria orgânica ou carbonácea, como derivados de petróleo. Dentre os primeiros sintomas da intoxicação por monóxido de carbono, tem-se a cefaleia, a fadiga e a tontura. As exposições crônicas a esse gás podem levar a sequelas neurológicas, enquanto as exposições agudas podem levar ao óbito.

Quanto à natureza do seu efeito sobre o organismo, o CO é classificado como um

- A)** gás asfixiante simples.
- B)** gás asfixiante bioquímico.
- C)** gás sensibilizante.
- D)** gás anestésico.

**35.** Durante os processos de soldagem ou fundição do ferro, o trabalhador pode inalar óxidos de ferro na forma de fumos metálicos.

Caso não seja implementada nenhuma medida de controle, esse trabalhador poderá desenvolver uma pneumoconiose simples com ausência de fibrose pulmonar. Apesar da ausência de fibrose, o padrão de alteração radiológica provocado por essa pneumoconiose é bastante semelhante aquele provocado pela silicose.

A denominação específica dada à área ocupacional para essa pneumoconiose é

- A)** asbestose.
- B)** silicose.
- C)** siderose.
- D)** bissinose.

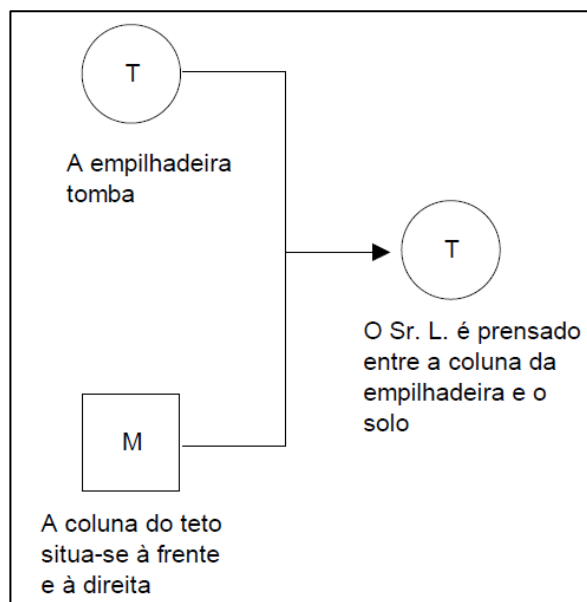




40. Várias são as técnicas que podem ser utilizadas para a identificação de perigos numa instalação industrial. A técnica que utiliza a metodologia para a identificação desses perigos, projetada para estudar possíveis desvios (anomalias) de projeto ou na operação de uma instalação, por meio do uso apropriado de um conjunto de parâmetros estabelecidos para os processos ou pontos críticos do sistema em estudo, é denominada

- A) Análise Preliminar de Riscos.
- B) Análise de Perigos e Operabilidades.
- C) Abordagem de Surry.
- D) Abordagem de WEF.

41. Diversas são as ferramentas de investigação de acidente do trabalho utilizadas para a determinação das causas que podem levar à ocorrência do evento acidentário. Entre essas ferramentas está a metodologia de investigação de acidente do trabalho denominada de Árvore de Causas – ADC, a qual dispõe de diversas variáveis necessárias à investigação. O quadro sinótico do acidente, elemento essencial ao entendimento do evento acidentário, corresponde à etapa de formalização fundamentada na aplicação de relações lógicas. Essa ferramenta é representada em um diagrama que apresenta o encadeamento das variações que culminaram na lesão como mostra a figura ao lado.



BINDER, Maria Cecília Pereira; ALMEIDA, Ildéberto Muniz de; MONTEAU, Michel. **Árvore de causa:** método de investigação de acidentes de trabalho. São Paulo: Limiar, 2003.

A representação gráfica demonstrada indica que o tombamento da empilhadeira, associado à coluna do teto, foram necessários e suficientes para que ocorresse o evento acidentário. A configuração da representação gráfica significa uma

- A) Dissociação.
- B) Disjunção.
- C) Redundância.
- D) Conjunção.

42. O conceito de variação é fundamental na metodologia Árvore de Causas, o que significa que, em relação ao desenrolar habitual da atividade, ou seja, sem ocorrência de acidente, alguma coisa se passou de forma não habitual. Pode-se observar que a variação é identificada em relação ao trabalho

- A) Normatizado.
- B) Real.
- C) Prescrito.
- D) Seguro.

43. Os acidentes, bem como as doenças relacionadas ao trabalho são eventos influenciados por aspectos associados à situação imediata de trabalho como o maquinário, a tarefa, o meio técnico ou material, pela organização do trabalho, bem como pelas relações de trabalho. Antes de considerar os trabalhadores como sendo os únicos causadores de seu próprio acidente, é preciso entender que eles sofrem as influências diretas dos defeitos de um sistema, concebido de forma precária, com instalações carentes de manutenções adequadas,

Além disso, há, principalmente erros de decisões gerenciais que influenciam o processo como um todo. A análise dos acidentes relacionados ao trabalho é uma tarefa complexa que obriga o analista a observar diversos parâmetros e variáveis que envolvem o trabalho. Para tanto, é essencial a aplicação de uma ferramenta destinada a compreensão do evento acidentário. A ferramenta que analisa acidente do trabalho utilizando, dentre outros parâmetros, a Teoria das Barreiras é

- A) O Levantamento de Aspectos, Perigos, Impactos e Danos – LAPID.
- B) A Árvore de Falhas – ADF.
- C) O Modelo de Análise de Paradigmas e Confiabilidade – MAPC.
- D) O Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes do Trabalho – MAPA.

44. A Norma Regulamentadora nº 17 (NR 17) – Ergonomia, visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho e às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. O item 17.6 da referida norma trata da Organização do Trabalho, a qual deve ser adequada às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado. Nesse contexto, os três aspectos da carga de trabalho ligados diretamente à Organização do Trabalho são:

- A) Atitude, Comportamento e Educação.
- B) Biológico, Químico e Psicológico.
- C) Condição social, Caráter e Comportamento.
- D) Físico, Cognitivo e Psíquico.

45. Na convenção nº 161 da Organização Internacional do Trabalho – (OIT) – Serviços de Saúde no Trabalho, estabelece-se a responsabilidade de cada empregador em relação à saúde e à segurança dos seus trabalhadores, considerando a necessidade de estes participarem de atividades relativas à saúde e à segurança no trabalho. Nesse contexto, é necessário assegurar condições adequadas e apropriadas para lidar com situações de risco, visando garantir a saúde dos trabalhadores. Assim sendo, os empregadores devem promover

- A) a organização do trabalho e a estratégia de amostragem dos riscos.
- B) a implantação de Brigada de Incêndio e o plano de ajuda mútuo.
- C) a organização dos primeiros socorros e dos atendimentos de urgências.
- D) a implantação de um sistema de gestão de gerenciamento de riscos.

46. A adoção de política relativa à proteção dos trabalhadores, da população e do meio ambiente contra riscos de acidentes maiores, bem como a criação de sistema de identificação de instalações sujeitas a esses tipos de riscos, baseada em lista de substâncias ou categorias de substâncias perigosas que inclua suas quantidades limites, são objetos da Convenção n. 174 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) – Prevenção de Acidentes Industriais Maiores. De acordo com essa convenção, torna-se obrigação do empregador criar e manter sistema documentado de controle de riscos que contenha

- A) cooperação na aplicação das medidas de segurança e saúde.
- B) fomento da adaptação do trabalho aos trabalhadores.
- C) vigilância da saúde dos trabalhadores em relação com o trabalho.
- D) mecanismos de melhoria do sistema.

47. A Instrução Técnica nº 22/2011, do Corpo de Bombeiros Militar do estado de São Paulo, fixa as condições necessárias exigíveis para dimensionamento, instalação, manutenção, aceitação e manuseio, bem como as características dos componentes de sistemas de hidrantes e/ou mangotinhos para uso exclusivo de combate a incêndio em edificações. Conforme essa Instrução Técnica, os sistemas de combate a incêndios estão classificados em sistema tipo 1 (mangotinhos) e tipos 2, 3, 4 e 5 (hidrantes). Considerando todos os tipos de sistemas, a reserva técnica mínima de água aplicada em incêndios é de
- A) 5.200 litros.
  - B) 7.000 litros.
  - C) 5.000 litros.
  - D) 7.200 litros.
48. Estabelecer critérios para a proteção contra incêndios em edificações e áreas de risco por meio de extintores de incêndio (portáteis ou sobrerrodas), para combate a princípios de incêndio, é o objetivo da Instrução Técnica nº 21/2011 – Sistema de proteção por Extintores de Incêndio, do Corpo de Bombeiros Militar do estado de São Paulo. Dentre suas mais diversas aplicabilidades, constam os procedimentos de instalação dos extintores portáteis. Segundo essa Instrução, os extintores portáteis devem ser distribuídos de tal forma que o operador não percorra, para um risco alto, a distância máxima de
- A) 15m.
  - B) 10m.
  - C) 20m
  - D) 25m.
49. Estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral, é o objetivo da Norma Regulamentadora nº 32 (NR 32) – Segurança e Saúde no Trabalho em serviços de Saúde. Para fins de sua aplicação, essa Norma Regulamentadora considera Risco Biológico
- A) a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos.
  - B) a avaliação quantitativa dos riscos biológicos de acordo com a Norma de Higiene Ocupacional (NHO) Nº 03 – Calibração de bombas de amostragem individual pelo método da bolha de sabão, da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO.
  - C) os agentes biológicos presentes no decreto nº 3.048/99 da Previdência Social, associado aos agentes biológicos da Portaria nº 25/94 do Ministério do trabalho e Emprego.
  - D) os agentes biológicos presentes Norma regulamentado nº 09 (NR 09) – programa de Prevenção de riscos Ambientais, associado aos agentes biológicos da Portaria nº 25/94 do Ministério do trabalho e Emprego.
50. Segundo o item 32.5.5 da Norma Regulamentadora nº 32 (NR 32) – Segurança e Saúde no Trabalho em serviços de Saúde, sempre que o transporte do recipiente de segregação possa comprometer a segurança e a saúde do trabalhador, devem ser utilizados meios técnicos apropriados, de modo a preservar a sua saúde e integridade física. O armazenamento temporário desses recipientes de transporte, segundo o item 32.5.6 da mesma Norma Regulamentadora (NR), deve atender a algumas características mínimas, dentre elas, ser dotada de
- A) bacia de contenção.
  - B) lâmpadas estroboscópicas.
  - C) lâmpadas à base de mercúrio.
  - D) ralo sifonado.